

TEMPO DO NATAL E DO ANO BOM

Dedicatória

Esta invocação não é poesia em prosa nem vaticínio. Apenas confissão da maneira de estarmos sendo, existindo e sentindo a felicidade de viver e conviver.

Além do direito de estarmos só nas meditações; de certa forma acompanhado nas escolhidas e silentes leituras; carinhosamente no seio da família e no universo dos amigos - não são intensos, extensos e otimizados estes vivermos e convivermos ?

Com estas alegrias é que, no fecho desta coletânea, dedicamos esta prece natalina a nossos alunos, ex-alunos, colegas e amigos que nos têm auxiliado nesta comunhão e busca dos valores humanos e transcendentes dentro da universidade, das funções e das profissões a que nos dedicamos.

Ruy Barbosa Nogueira

(ANEXO)

TEMPO DO NATAL E DO ANO BOM

Ruy Barbosa Nogueira

O NATAL E A FÉ

A Mãe, o Pai, a sociedade - desde os pastores aos reis, até outros seres vivos - acercam-se não de um castelo e muito menos da partida de um foguete para o espaço.

Ao reverso, uma luz divina vinda do espaço indica aos seres da terra que naquela humilde manjedoura nasceu o menino Deus, para crescer, se fazer homem e dar a este o exemplo na busca dos valores capazes de ultrapassá-la, porque se esta vida é aspiração, também ela é inquietação, paralisação e morte.

A maneira de viver esta vida e nela conviver, sem com ela perecer, é ir construindo, dia a dia, degrau ascendente.

Mas qual é o parâmetro de valoração da ascendência de cada degrau ?

Estes valores serão apenas os especificados nos códigos da Ética e do Direito, elaborados pelos homens ?

Não há dúvida que estes códigos são parâmetros de importância e utilidade sociais, mas ainda falíveis.

Para o crente, Deus, o Criador, é infalível. Não erra nem mesmo em seus prognósticos. Por isso, ao criar o homem concedeu-lhe a faculdade do livre arbítrio e como parâmetros para a opção de conduta entre o mal e o bem, deu-lhe a inteligência e sobretudo a consciência, e lhe deu o tempo no espaço, para pô-las em prática.

Cada dia, não equivale a uma pequena vida ?

Tanto equivale, que cada dia é dia de opção de vida, dia de eleição de valores para cada ser humano.

É neste sentido que Goethe e Sauer, na interpretação de "A VIDA E A BUSCA DOS VALORES" chegam a esta conclusão:

"Deus, O onisciente, naturalmente faz o prognóstico certo, porque... 'um ho

mem bom, na sua ânsia obscura, é bem consciente do caminho certo'. E somente um homem bom pode realizar algo positivo na profissão de sua vida"

O ANO NOVO E A ESPERANÇA

Se a inteligência e a consciência das quais o Criador dotou o homem são os meios pelos quais ele pode optar pela busca dos valores e no próprio ambiente social ir colhendo maior habilitação para utilizá-las, com elas trabalhar, aprender e retransmitir conhecimentos com acréscimos humanos - filosóficos, científicos, artísticos, técnicos ou práticos - ele sabe amar a vida que Deus lhe deu e a parcela de sua contribuição social também é valor. E porque soube optar pelos valores e vivê-los, pode ter a alegria de viver e jamais perder a esperança.

Eis a construção da melhor vida individual dentro da qual passará o homem colaborando na edificação e dignificação da sociedade, com a mesma grandeza daquele operário que, dentro de uma gigantesca obra, apenas com seu camartelo desbastava uma pedra e, ao lhe perguntarem:

O que está fazendo ?

Respondeu, com convicção e esperança :

Construindo uma Catedral !

Assim também, os operários da construção de um mundo melhor, unidos pela busca dos valores, jamais podem perder a convicção e a esperança.

Eis porque, ao término de cada ano, irmanados no melhor sentimento, agradecem ao Criador da vida, Construtor e Conservador do Universo, o ano que passou e, com fé e esperança, podem pedir e pedem pelo melhor, por um ano novo qualificável como ANO BOM.

A FRATERNIDADE

Um conceito é tanto mais abrangente ou universal, quanto maior seu grau de abstração.

Assim, se o conceito fraternidade expressa a amizade decorrente dos vínculos da

consangüinidade e da afeição recíproca que, dentro do lar os pais devem cultivar e retransmitir a seus filhos, o conteúdo ideológico desse conceito pode ser encontrado tanto ou com mais raízes em autênticas e desinteressadas amizades, embora não derivadas estas da subjacência consangüinea ou da co-educação no mesmo lar, mas de algo espiritual, decorrente da igualdade de intencionalidades que irmanam consciências.

Em síntese, é o que a sabedoria popular, de experiências feita, registra como louvor à unidade espiritual da verdadeira amizade:

HÃ AMIGOS QUE SÃO MAIS DO QUE IRMÃOS.